

## O último pedido

Prezado (a) vizinho (a),

Eu nunca lhe agredi! Então, por que fazes isso comigo?

Desde o princípio, lhe ajudei com água, comida e servi para a limpeza.

Sempre estive presente em suas vidas, mesmo sem reconhecimento.

Agora, estou destruído. Meu leito foi transformado em uma “esteira rolante” para levar seus dejetos.

Depois de tanto tempo juntos, o considero da família. Você seria capaz de maltratar um familiar?

O aumento da poluição acontece de forma desproporcional. As pessoas precisam se conscientizar dos erros cometidos sobre mim!

A minha situação precária justifica-se pelas suas ações de desrespeito! Diante disto, venho implorar por sua ajuda! Afinal, você e a sociedade em geral dependem de mim.

Será que não está na hora de começar a me cuidar? Tantos problemas que venho causando ultimamente: em dias chuvosos transbordo, pois invadiram o meu espaço, além disso, estou definhando e exalo mau cheiro.

Às vezes me acusas como se eu fosse o culpado por esta situação. Afinal, causo transtornos por não me tratarem bem.

Quem sabe, o prejuízo que lhe causo seja apenas um aviso! Pare de me maltratar enquanto eu ainda respiro! Por

favor! Ajude-me enquanto ainda houver tempo. Ainda há chances de recomeço.

Assinado: Lajeado Sabão  
Concórdia, novembro de 2016.